



## **A pesquisa na universidade e a formação profissional do enfermeiro**

Rosemari Ferrigolo

Hospital de Guarnição de Santa Maria – [rferrigolo@hotmail.com](mailto:rferrigolo@hotmail.com)

Estela Maris Giordani

Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Federal de Santa Maria  
[estela@pesquisador.cnpq.br](mailto:estela@pesquisador.cnpq.br)

Nilva de Moraes Soares

Faculdades Integradas Santa Maria – [nilmosoares@hotmail.com](mailto:nilmosoares@hotmail.com)

Eixo Temático: Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade

### **1 Introdução**

A pesquisa científica é um meio controlado, sistematizado, de buscar respostas as dúvidas, aos problemas confrontados pelo homem no seu viver (SOUZA e GUTIÉRREZ, 1990). Para Demo (2009) pesquisa é a fabricação de conhecimentos e procedimentos de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento. A profissão da enfermagem inclui desafios e constantes reflexões na busca de respostas a problemas e tomada de decisões muitas vezes complexas. O enfermeiro pode melhor direcionar e fundamentar sua atuação por meio da associação de uma postura científica nas suas atividades. A investigação propicia o conhecimento teórico sobre a prática, e, portanto, se põe a necessidade de explorar a formação do enfermeiro para a pesquisa (SOUZA e GUTIÉRREZ, 1990). A geração do saber e o avanço das novas tecnologias estão associados à ascensão da pesquisa científica, o que colabora com a evolução humana, e na enfermagem, a pesquisa contribui não apenas na promoção e prevenção da saúde, mas também influencia na formação profissional.

563

### **2 Fundamentação Teórica**

A Universidade é considerada centro autônomo de pesquisa e criação do saber, forma os profissionais que serão integrados à sociedade, o que caracteriza sua função social. Sua responsabilidade em transmitir o saber está associada às funções de pesquisa, inovação,



ensino e formação, educação permanente e cooperação internacional (DELORS et al., 1998). Esta é a concepção da universidade produtora de conhecimento científico, gerando novos saberes, e a elaboração de tecnologias provenientes da evolução gradativa da pesquisa que ao longo do século XX vem ganhando espaço no meio universitário. E, isso, aprimora o ensino, e contribui com o homem na resolução de problemas. Contudo, se requer dela novas habilidades e competências, ela deve ser participativa, crítica e solidária, buscar a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, fortalecendo o interesse e respeito entre os sujeitos (SOUSA JUNIOR e PAULA, 2004). Para Edgar Morin:

A Universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias, valores; regenera essa herança ao reexaminá-la, atualizá-la, transmiti-la; gera saberes, idéias e valores que passam, então, a fazer parte da herança. Assim, ela é conservadora, regeneradora, geradora (MORIN, 2008, p. 81).

O ensino universitário é o principal instrumento de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade, sendo depositário e criador de conhecimentos de forma simultânea (DELORS et al., 1998). Preparar para o ensino e para a pesquisa é função da universidade (DELORS et al., 1998), sendo que os modos de fazer ciências muitas vezes não são claros aos que dela se ocupam (CUNHA, 1998). Assim, a universidade tem a responsabilidade de manter a postura ética é considerada essencial para o pesquisador bem como na formação acadêmica que oferta. Não se trata de exercer a responsabilidade da ética na pesquisa apenas por força da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde estabelece preceitos éticos às pesquisas que envolvem seres humanos, devendo estes ser respeitados. Essa é inerente à atividade de pesquisa e da formação humana (MENEGETTI, 1999; 2003). O pesquisador deve reconhecer as questões éticas que envolvem a pesquisa e compreender a dimensão ética que está envolvida na atividade que exerce.

### 3 Metodologia

Trata-se de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido de abordagem qualitativa e visa discutir a importância da pesquisa científica na formação e atuação do enfermeiro. A coleta de dados será realizada por meio de questionários com questões abertas a profissionais enfermeiros e estudantes de enfermagem. O objetivo geral da investigação é analisar a



percepção de enfermeiros, de docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem sobre a contribuição da pesquisa científica (iniciação científica e/ou pesquisa) na formação e na atuação profissional do enfermeiro (como enfermeiro e como formador docente no ensino superior).

#### **4 Resultados e Discussão**

O cuidado, a educação, o gerenciamento e a liderança são tarefas pertencentes à enfermagem, sendo que este profissional necessita de uma bagagem repleta de conhecimentos e habilidades para desempenhar sua função. Deste modo, os conhecimentos não poderão permanecer estagnados, mas em constantes descobertas. Por meio da pesquisa será possível produzir, desenvolver e aprofundar estes conhecimentos e sua utilização possibilitará melhor qualidade no desempenho do enfermeiro em prol do cliente. Evidenciar a percepção dos enfermeiros, dos docentes e dos acadêmicos sobre a pesquisa científica pode fortalecer o processo de iniciação científica dos graduandos. Trazendo benefícios na atuação, no desenvolvimento e na valorização profissional.

#### **5 Considerações Finais**

A enfermagem depende de um saber socialmente construído e cientificamente estruturado, sendo que os profissionais são os próprios autores, produtores e consumidores da ciência. Esses profissionais empregam seus resultados em suas intervenções diárias, estando estas associadas com o meio acadêmico ou assistencial, na prevenção ou na promoção de saúde, curativo ou reabilitação proporcionando o bem-estar do ser humano. A importância em compreender a percepção de graduandos em enfermagem, dos enfermeiros e dos docentes sobre a importância da investigação científica é um reflexo da realidade que é transmitida em uma Instituição de Ensino Superior, responsável pela formação de inúmeros profissionais. Esta realidade pode levantar questionamentos para uma reflexão sobre a importância da pesquisa científica na formação e no exercício da atividade do enfermeiro em nosso meio.



**Referências**

CUNHA, M. I. **Paradigmas científicos e propostas curriculares**. Texto apresentado em mesa redonda. Fev., 1998.

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, A. **Il criterio ético dell'umano**. Roma: Psicologica Editrice, 1999.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SOUSA JUNIOR, J. G.; PAULA, I. F. (Coords.). **Novos caminhos para a educação superior**. Documento Síntese. Seminário Internacional Universidade XXI. Brasília, mar 2004.

SOUZA, M. F.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Pesquisa em enfermagem. **Acta Paul Enf**, 3 (4): 137-142, dezembro de 1990.